

Isadora Pilau de Almeida<sup>1</sup>, Maria Inês Schmidt<sup>2</sup>.

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Nutrição da UFRGS.

<sup>2</sup> Professora Associada - UFRGS

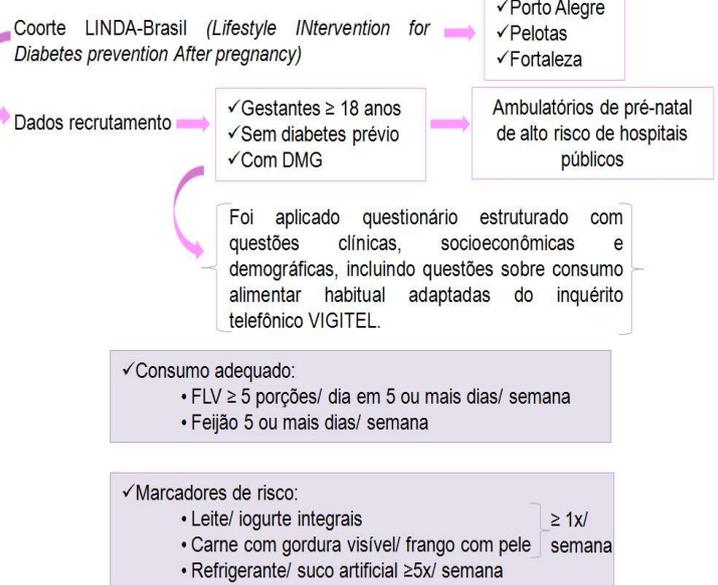
## INTRODUÇÃO

O consumo alimentar adequado na gestação contribui para o bom desenvolvimento do bebê e saúde materna. A Organização Mundial da Saúde recomenda o consumo diário de frutas, legumes e verduras (FLV), cereais e leguminosas (feijões) e a restrição de alimentos ricos em gorduras saturadas e bebidas adoçadas a fim de diminuir a ocorrência de doenças crônicas.

## OBJETIVO

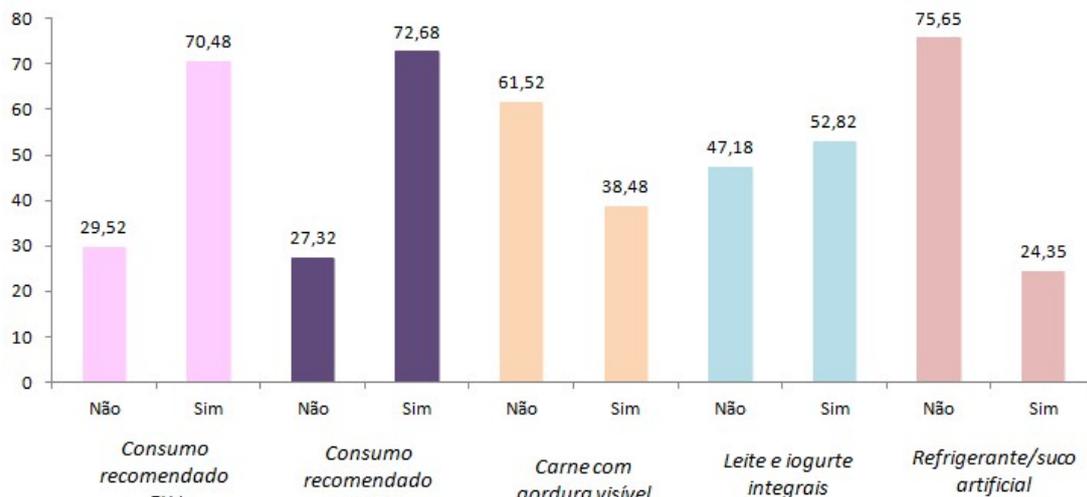
Avaliar adequação do consumo alimentar, conforme critérios do VIGITEL, em mulheres com diabetes *mellitus* gestacional (DMG).

## METODOLOGIA



## RESULTADOS

Até o momento, foram recrutadas 1.648 gestantes com diagnóstico de DMG, sendo 56,4% em Porto Alegre, 15,1% em Pelotas e 28,3% em Fortaleza. A prevalência de mulheres de cor branca foi 48,8%, de renda familiar mensal até três salários mínimos foi de 84,4% e 88,6% das mulheres vivem com o companheiro. Metade da amostra não havia completado o ensino médio (51,4%) e metade trabalhava fora (50%).



Consumo alimentar estratificado por grupo de alimentos em mulheres com DMG

Apesar da alta frequência no consumo de FLV e feijão, observa-se que aproximadamente um terço desta população não atingiu os níveis recomendados de consumo de frutas, legumes e leguminosas. O consumo regular de bebidas adoçadas nessas mulheres com DMG foi elevado.

## CONCLUSÃO

Considerando que estas mulheres são acompanhadas nos ambulatórios de pré-natal de alto risco e através deles recebem orientações nutricionais, o consumo habitual ainda pode ser melhorado justificando maiores esforços na modificação do padrão alimentar desta população a fim de diminuir o risco de complicações obstétricas e de doenças crônicas.

### Referências:

VIGITEL Brasil, 2009.

Public Health Nutrition: 17(2), 369–375, 2013

Apoio: